

Irmandade
da
Santa Casa
da
Misericórdia
de
Aguiar da Beira

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2024

Índice

1	Introdução	2
2	Reuniões	3
3	Evolução da Gestão	3
4	Evolução da Gestão por valências	3
4.1	ERPI'S	3
4.2	Serviço de Apoio domiciliário	5
4.3	Creche	7
4.4	Prolongamento de horário e CATL	8
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	9
4.6	Unidade de Fisioterapia e Reabilitação	10
4.7	Cantina Social, POAPMC e Casa da Compota	11
4.8	Outras Atividades	12
5	Síntese do número de utentes por valência	13
6	Investimentos	13
7	Demonstrações financeiras	13
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2024	13
7.2	Análise à Execução Orçamental	14
7.3	Posição financeira	15
7.4	Resultados por valências	16
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	16
8	Perspetivas	17
9	Aplicação do resultado líquido	18
10	Gestão de riscos financeiros	18
11	Acontecimentos após a data do balanço	20
11.1	Autorização para emissão	20
11.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	20
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
13	Outras informações	20
14	Agradecimento da “Mesa Administrativa”	21

1 Introdução

A "IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AGUIAR DA BEIRA" (referida neste documento como "Santa Casa" ou "ISCMAB") é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada DGSS 26/04/1985 - L2 Irm. Misericórdias as fls. 34 verso e 35 sob o n.º 56/85, com sede em AV. DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR, 54/56, em AGUIAR DA BEIRA.

O presente relatório de gestão tem como objetivo em cumprir com o dever de prestar contas do ano findo em 31 de dezembro de 2024, assim, é com grande honra, serenidade e espírito de dever cumprido, que a Mesa Administrativa desta Santa Casa comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas do ano de 2024, avaliar os resultados à luz de anos anteriores e da conjuntura socio económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da Instituição em termos futuros.

O período económico em 31 de dezembro de 2024, traduziu-se na obtenção de um resultado líquido positivo no montante de 234.934,98 euros (2023: 224.420,08 euros).

Para este resultado contribuiu de forma decisiva o aumento das prestações de serviços/mensalidades (+198.397,24 euros, face ao período homólogo) e dos Outros rendimentos (+38.463,85 euros), porém, também os gastos registaram um incremento, com destaque para as rubricas e Fornecimento e serviços externos (+108.286,25 euros), gastos com pessoal (+59.982,26 euros) e o gasto com depreciações e amortizações (56.320,33 euros).

Na análise por valência é possível verificar quais as que contribuíram para a obtenção deste resultado, bem como, a sua evolução face ao período anterior.

Para o ano de 2025, a Mesa Administrativa continuará a priorizar a melhoria da gestão económica da Instituição. Este esforço traduz-se na constante adequação às circunstâncias desafiadoras do presente e na implementação de sistemas de informação que estejam à altura dessas necessidades. O nosso principal objetivo é explorar e identificar fontes de rendimento estáveis, promovendo a sustentabilidade das atuais respostas sociais e preparando a Instituição para eventuais desafios decorrentes de uma retração económica. Este esforço está intrinsecamente ligado à nossa missão institucional.

Com base na longa trajetória histórica da Instituição, mantemos a convicção e a esperança de um futuro promissor, confiantes na capacidade de superação que nos permitiu atravessar os tempos mais desafiadores. Estamos determinados a continuar honrando este legado e enfrentando o que está por vir com resiliência e visão.

Aguiar da Beira, 22 de março de 2025

O Provedor

2 Reuniões

A Mesa Administrativa, duma forma sistemática com caráter mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre que se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

3 Evolução da Gestão

No período a instituição continuou a sua missão, apostando na melhoria das condições dos utentes, com a realização de obras no Lar Nossa Senhora do Amparo, já iniciada no ano anterior.

O investimento iniciado em 2020, na Unidade de Cuidados Continuados terminou, prevendo-se que entre em funcionamento no decorrer do ano de 2025, aguarda decisão do Sistema Nacional de Saúde para incluir as 12 camas, na rede nacional de cuidados continuados.

Ao nível da fisioterapia foi contratualizado através de protocolo de cedência de exploração da Unidade ao Centro Médico de Viseu, por um período de 8 anos, que incluiu a utilização dos colaboradores da instituição. Espera-se que seja uma nova fonte de receita para a instituição, em contraponto ao verificado nos últimos anos.

Estão em curso as obras de reformulação do Lar Senhora do Amparo, a fim de criar melhores condições para os utilizadores deste espaço.

4 Evolução da Gestão por valências

4.1 ERPI'S

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo

o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária*).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O **Lar de Idosos da Misericórdia** tem capacidade para 50 Utentes, durante o ano de 2024 a média de ocupação foi de 50 utentes. Pessoas de diferentes idades, na sua maioria igual ou superior a 80 anos, somando 80% do total da população. A maioria são pessoas dependentes na realização de algumas avd's, existindo um número muito significativo de pessoas com total dependência.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 28 funcionários.

No **Lar de Nossa Senhora do Amparo** durante o ano de 2024 a média de ocupação foi de 38 Utentes. População Idosa na sua maioria, 71% com idade igual ou superior a 83 anos, dependentes com necessidade parcial ou total de apoio em todas as avd's.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 21 Funcionários.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Sr.ª do Amparo			Lar Misericórdia		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	533 550,69	512 255,63	21 295,06	813 808,99	790 237,92	23 571,07
Outros	4 510,26	2 139,34	2 370,92	3 374,16	2 515,17	858,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(46 865,90)	(46 306,41)	(559,49)	(61 665,66)	(60 929,49)	(736,17)
Fornecimentos e serviços externos	(106 468,50)	(89 938,30)	(16 530,20)	(173 498,14)	(157 901,32)	(15 596,82)
Gastos com pessoal	(335 732,44)	(331 395,36)	(4 337,08)	(400 462,74)	(384 721,81)	(15 740,93)
Outros rendimentos	43 580,55	2 457,38	41 123,17	24 485,87	27 034,11	(2 548,24)
Outros gastos	(654,57)	(820,43)	165,86	(643,13)	(870,44)	227,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	91 920,09	48 391,85	43 528,24	205 399,35	215 364,14	(9 964,79)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(22 877,47)	(15 772,98)	(7 104,49)	(43 972,86)	(44 373,54)	400,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	69 042,62	32 618,87	36 423,75	161 426,49	170 990,60	(9 564,11)
Juros e rendimentos similares obtidos		23,22	(23,22)	635,42	51,77	583,65
Juros e gastos similares suportados	(1 900,74)	-	(1 900,74)	(20 886,30)	(20 578,44)	(307,86)
Resultado líquido do período	67 141,88	32 642,09	34 499,79	141 175,61	150 463,93	(9 288,32)
N.º médio de utentes:	38	38	-	50	50	-
N.º médio funcionários afetos à Valência:	21	18	3	28	28	-

O resultado da valência de ERPI merece os seguintes comentários:

- **Lar de Nossa Senhora do Amparo**, observa-se a obtenção de um resultado positivo em cerca de, 67.141,88 euros (2023: 32.642 euros), para o qual contribuiu de forma positiva a evolução da mensalidade / Comparticipação da Segurança Social e um aumento do Outros rendimentos pela alienação de imóveis doados em anos anteriores.
Ao nível dos gastos, salienta-se o aumento dos gastos com pessoal, decorrentes da atualização do salário mínimo nacional, bem como de atualização para os restantes colaboradores.
- **Lar de Idosos da Misericórdia**, esta valência registou uma redução dos resultados líquidos face ao período homólogo. Apenas das mensalidades apresentaram uma evolução positiva em resultado da atualização das mensalidades / acordos de cooperação com a segurança social. A redução do resultado é justificada pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Em ambos os Lares se observam um aumento das mensalidades cobradas e das comparticipações recebidas da segurança social, bem como, um aumento dos fornecimento e serviços externos e gastos com pessoal.

4.2 Serviço de Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

A valência iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** durante o ano de 2024 teve a um aumento de um utente ao longo de todo o ano. A média de utentes neste ano foi de 21 utentes.

Para a realização dos serviços prestados aos utentes, esta valência teve ao longo do ano duas funcionárias.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	131 656,18	106 489,40	25 166,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(14 183,10)	(10 358,01)	(3 825,09)
Fornecimentos e serviços externos	(9 535,62)	(11 705,25)	2 169,63
Gastos com pessoal	(40 370,83)	(51 738,95)	11 368,12
Outros gastos	(106,10)	(235,44)	129,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	67 460,53	32 451,75	35 008,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 880,17)	(1 924,34)	44,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	65 580,36	30 527,41	35 052,95
Resultado líquido do período	65 580,36	30 527,41	35 052,95
N.º médio de utentes:	21	17	4
Nº médio funcionários afetos à Valência:	3	2	1

No período em análise a valência de Apoio Domiciliários apresenta um resultado positivo de 65.580,36 euros (2023: 30.527 euros), esta situação é justificada por um lado com o aumento das comparticipações da segurança social e do aumento do número médio de utentes (+ 6 face a 2023), e por outro lado, pela diminuição dos gastos com pessoal face ao período homologo, em virtude de uma colaboradora se encontrar de baixa.

4.3 Creche

No ano 2024 a Creche prosseguiu com os seus principais objetivos, proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Em 2023, o XXIII Governo Constitucional assumiu o desígnio de melhorar a conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar. Para prosseguir esse desígnio, veio aprovar alterações no aumento da capacidade de resposta das creches. O aumento da capacidade vem garantir a igualdade de oportunidades no trabalho entre mulheres e homens, reforçar condições para apoio às famílias com crianças e garantir igualdade de oportunidades às crianças, quaisquer que sejam as condições socioeconómicas em que vivem.

Neste sentido, a 1 de setembro de 2023, foi pedido ao Instituto da Segurança Social o alargamento da capacidade da resposta social Creche, sendo aprovado. A capacidade passou de 33 utentes para 39 utentes.

A Creche, em dezembro de 2024, tinha uma frequência de 32 crianças (2023: 31 crianças), e relativamente, ao quadro de pessoal, contou com uma Educadora de Infância, 4 Ajudantes de Ação Educativa e 2 Ajudante de Serviços Gerais.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	185 987,38	184 020,37	1 967,01
Outros	82,00	-	82,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(19 733,01)	(18 888,14)	(844,87)
Fornecimentos e serviços externos	(14 395,75)	(12 753,86)	(1 641,89)
Gastos com pessoal	(123 750,71)	(108 156,58)	(15 594,13)
Outros rendimentos	3 021,65	3 015,29	6,36
Outros gastos	(106,88)	(225,78)	118,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31 104,68	47 011,30	(15 906,62)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11 231,27)	(11 325,90)	94,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19 873,41	35 685,40	(15 811,99)
Juros e gastos similares suportados	(3 918,09)	(3 749,38)	(168,71)
Resultado líquido do período	15 955,32	31 936,02	(15 980,70)
N.º médio de utentes:	32	31	1
N.º médio funcionários afetos à Valência:	7	7	-

A valência apresenta um resultado positivo no período de 2024, ainda que tenha ocorrido uma diminuição em cerca de 50% face ao período homólogo.

Para esta redução do resultado, contribuiu de forma a variação ocorrida ao nível dos gastos com pessoal, com uma diminuição de 15.594,13 euros, face ao período homólogo.

De salientar, que a gratuidade das creches se traduz numa comparticipação da Segurança Social, no montante de 143,78 euros / por criança / mês, porém, a capitação familiar poderia atingir um máximo de 172,6 euros.

4.4 Prolongamento de horário e CATL

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) continuou em 2024, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres da criança, no período extraescolar, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, um espaço onde encontrem oportunidades de convívio, bem como atividades individuais e de grupo que favoreçam o seu pleno desenvolvimento, sendo assim uma componente de apoio à família.

No decorrer do ano 2024, foram desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo Projeto Educativo. Paralelamente, implementámos atividades que se relacionaram com os objetivos traçados pelo CATL.

Datas importantes como S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança foram celebradas com maior relevância.

Foram para tal estabelecidas parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: Creche, Lar de Idosos da Misericórdia.

Em dezembro de 2024, frequentavam esta valência um total de 42 crianças, sendo que 19 crianças pertencem ao Prolongamento de Horário e 23 crianças pertencem ao CATL.

Esta valência conta com uma Técnica de Atividades de Tempos Livres e uma Ajudante de Ação Educativa, no seu quadro de pessoal.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	CATL			Prolong. de Horário		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	20 635,71	16 662,78	3 972,93	8 217,28	7 153,12	1 064,16
Outros	36,00	525,40	(489,40)	11 889,15		11 889,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(4 727,70)	(3 858,87)	(868,83)			-
Fornecimentos e serviços externos	(3 991,45)	(3 571,53)	(419,92)	(3 520,36)	(3 311,53)	(208,83)
Gastos com pessoal	(20 134,30)	(21 314,49)	1 180,19	(19 824,32)	(17 116,06)	(2 708,26)
Outros rendimentos	39,18	36,00	3,18			-
Outros gastos			-	(106,13)	(133,47)	27,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(8 142,56)	(11 520,71)	3 378,15	(3 344,38)	(13 407,94)	10 063,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 332,56)	(2 332,55)	(0,01)	(406,77)	(444,62)	37,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(10 475,12)	(13 853,26)	3 378,14	(3 751,15)	(13 852,56)	10 101,41
Resultado líquido do período	(10 475,12)	(13 853,26)	3 378,14	(3 751,15)	(13 852,56)	10 101,41
N.º médio de utentes:	23	19	4	19	17	2
Nº médio funcionários afetos à Valência:	1	1	-	1	1	-

O resultado líquido do período em ambas valências foi negativo, justificado nos valores cobrados nas mensalidades e nos subsídios atribuídos, face aos gastos com pessoal (principal rubrica de gastos). Contudo, as valências devem ser analisadas em conjunto com a creche, numa ótica de mais-valia nos serviços prestados pela Instituição aos seus utentes.

4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, promovendo uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos e incentivando à adoção das melhores práticas, para a satisfação e bem-estar dos utentes e dos profissionais que aqui desenvolvem a sua atividade.

A UCCI com capacidade para 14 utentes, no ano de 2024, teve uma taxa de ocupação anual de 97%. Durante a permanência na UCCI os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa, nutricionista, entre outros elementos que trabalham no sentido de proporcionar o bem-estar dos utentes.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCC		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	479 836,65	386 135,24	93 701,41
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	1 266,96	919,43	347,53
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(17 266,39)	(17 060,26)	(206,13)
Fornecimentos e serviços externos	(71 772,34)	(60 842,86)	(10 929,48)
Gastos com pessoal	(318 695,15)	(266 792,49)	(51 902,66)
Outros rendimentos	7 954,27	8 121,52	(167,25)
Outros gastos	(987,00)	(1 041,36)	54,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	80 337,00	49 439,22	30 897,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(92 733,63)	(41 602,74)	(51 130,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(12 396,63)	7 836,48	(20 233,11)
Resultado líquido do período	(12 396,63)	7 836,48	(20 233,11)
N.º médio de utentes:	14	14	-
N.º médio funcionários afetos à Valência:	18	14	4

A valência da Unidade de Cuidados Continuados é bastante sensível à taxa de ocupação dos utentes na instituição e da rapidez na sua substituição.

O resultado obtido em 2024, fica a dever-se à alteração da política de prestação dos serviços por parte dos enfermeiros, enquanto no período anterior a Santa Casa recorreu a prestadores de serviços contratados (recibo verde), no período optou por estabilizar o quadro de pessoal, com a contratação de enfermeiros para a valência da UCC, assim, se explica em parte o aumento dos gastos com pessoal (+51.902,66 euros), a que acresce as atualizações salariais. Adicionalmente, observa-se um aumento nos gastos com depreciações e amortizações e dos fornecimentos e serviços externos nos montantes de 51.902,66 euros e 10.292,48 euros, respetivamente.

De salientar que as prestações de serviços registaram um aumento de 93.701,41 euros.

4.6 Unidade de Fisioterapia e Reabilitação

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

Durante o ano de 2024 a Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira estabeleceu um protocolo de exploração da unidade de fisioterapia e reabilitação com o Centro Médico de Viseu, com início no mês de setembro, pelo qual, a gestão da unidade seria da entidade parceira. O protocolo incluiu a utilização do pessoal clínico da Santa Casa, ainda que parcialmente, e o pagamento de algumas despesas a título de comparticipação de despesas. A Santa Casa a receber uma comissão de 10% sobre a faturação mensal, com um mínimo de 2.000 euros mensais.

Os serviços prestados na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação, são essencialmente, às seguintes entidades: Administração Regional de Saúde do Centro; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos.

O detalhe desta valência é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	174 737,71	146 553,49	28 184,22
Outros	126,00	-	126,00
Fornecimentos e serviços externos	(111 189,93)	(41 384,64)	(69 805,29)
Gastos com pessoal	(83 586,01)	(97 709,84)	14 123,83
Outros rendimentos	172,63	126,00	46,63
Outros gastos	(212,63)	(268,09)	55,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(19 952,23)	7 316,92	(27 269,15)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 947,25)	(8 285,00)	1 337,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(26 899,48)	(968,08)	(25 931,40)
Juros e gastos similares suportados	(1 303,45)	(1 239,34)	(64,11)
Resultado líquido do período	(28 202,93)	(2 207,42)	(25 995,51)
N.º médio de utentes:	1 334	1 098	236
N.º médio funcionários afetos à Valência:	5	6	(1)

A valência tem vindo a melhorar resultados, contudo, os resultados do ano foram negativos, em parte fruto da reestruturação da exploração da valência, espera-se que a situação seja revertida no próximo ano.

4.7 Cantina Social, POAPMC e Casa da Compota

Cantina Social

Esta valência teve o seu término em dezembro de 2023.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) / PESSOAS 2030

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras.

O POAPMC é um programa celebrado com o Instituto da Segurança Social, em que a Misericórdia é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira e a Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos

de Algodres. A Santa Casa assume a distribuição de alimentos às famílias/agregados mais carenciados dos concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso, e como entidade coordenadora nos concelhos de Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

O programa foi prorrogado até 30 de novembro de 2024, tendo posteriormente decorrido nova candidatura para o período de 2025 a 2027, para continuar a prestar este serviço às pessoas mais carenciadas, prova desse empenho foi a instalação de uma câmara frigorífica para armazenagem dos produtos frescos afetos a esta atividade.

Casa da Compota

No decorrer do ano 2024, na Casa da compota realizaram-se diversas atividades, nomeadamente a confeção de doces, formação e outras atividades, com idosos e crianças. Parte dos doces confeccionados foram para consumo dos utentes da instituição e outros para exposição/venda na Feira de Atividades Económicas de Aguiar da Beira.

Na área da formação realizaram-se formações internas e formação financiada.

Para além destas atividades, o espaço serviu ainda para a comemoração de datas festivas realizadas pela instituição e por outras entidades.

O espaço foi cedido para a realização da Festa de São João, organizada pela Comissão de Festas da Nossa Senhora da Assunção e ao Município, com quem se celebrou um protocolo, para a realização do evento Aguiar Natal durante todo o mês de dezembro de 2024.

Descrição	Cantina Social			POAPMC / Pessoas 2030			Casa da Compota		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-			-
ISS, IP – Centros Distritais		3 513,00	(3 513,00)	11 594,64	17 406,58	(5 811,94)			
Fornecimentos e serviços externos		(3 287,85)	3 287,85	(667,55)	(1 481,00)	813,45	-	(575,25)	575,25
Gastos com pessoal		(698,45)	698,45	(4 437,00)	(7 367,21)	2 930,21			-
Outros rendimentos			-			-	12 871,92	12 871,92	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	(473,30)	473,30	6 490,09	8 558,37	(2 068,28)	12 871,92	12 296,67	575,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-	(3 425,10)	(3 425,10)	-	(16 029,26)	(16 029,24)	(0,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	(473,30)	473,30	3 064,99	5 133,27	(2 068,28)	(3 157,34)	(3 732,57)	575,23
Resultado líquido do período	-	(473,30)	473,30	3 064,99	5 133,27	(2 068,28)	(3 157,34)	(3 732,57)	575,23

4.8 Outras Atividades

Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Serviço Nacional de Saúde (ULS)
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira

- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

5 Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2024 e 2023:

Valências	N.º Utentes 2024	N.º Utentes 2023	Variação
Lar Sr.ª do Amparo	38	38	-
Lar Misericórdia	50	50	-
Apoio Domiciliário	21	17	4
Creche	32	31	1
CATL	23	19	4
Prolong. de Horário	19	17	2
UCC	14	14	-
Unidade de Fisioterapia	1 334	1 098	236
Cantina Social	-	2	(2)
POAPMC / Pessoas 2030	170	112	58
			-
TOTAL	1 701	1 398	303

6 Investimentos

No ano de 2024, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 59.193,36 euros.

Investimentos	2024	2023	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	57 087,00	56 895,48	191,52	0,34%
Ativos intangíveis	2 106,36	22 016,10	(19 909,74)	-90,43%
Total de Investimento	59 193,36	78 911,58	(19 718,22)	-24,99%

7 Demonstrações financeiras

7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2024

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2024 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	85 674,51	85 358,02	316,49	D
12	Depósitos à ordem	3 042 854,91	2 125 280,95	917 573,96	D
13	Outros depósitos bancários	614 722,58	-	614 722,58	D
21	Clientes e Utentes	1 723 232,23	1 603 602,89	119 629,34	D
22	Fornecedores	506 766,83	580 215,74	(73 448,91)	C
23	Pessoal	914 058,03	914 058,03	-	C
24	Estado e outros entes públicos	423 833,79	454 523,74	(30 689,95)	C
25	Financiamentos obtidos	412 736,48	1 123 590,74	(710 854,26)	C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 299,50	2 299,50	-	C
27	Outras contas a receber e a pagar	98 517,43	396 435,27	(297 917,84)	C
28	Diferimentos	19 411,46	11 259,80	8 151,66	D
31	Compras	172 152,11	172 152,11	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 187,73	541,85	15 645,88	D
41	Investimentos financeiros	504,57	-	504,57	D
42	Propriedades de investimento	2 494,00	-	2 494,00	D
43	Activos fixos tangíveis	5 679 834,34	3 228 763,87	2 451 070,47	D
44	Activos intangíveis	109 575,72	93 493,28	16 082,44	D
45	Investimentos em curso	276 258,75	259 653,75	16 605,00	D
51	Fundos	-	787 092,21	(787 092,21)	C
56	Resultados transitados	-	968 773,77	(968 773,77)	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	40 310,70	1 099 395,17	(1 059 084,47)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	164 441,77	-	164 441,77	D
62	Fornecimentos e serviços externos	507 097,81	12 058,17	495 039,64	D
63	Gastos com o Pessoal	1 443 503,32	96 509,82	1 346 993,50	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	201 836,34	-	201 836,34	D
68	Outros gastos	2 816,44	-	2 816,44	D
69	Gastos de financiamento	28 048,46	39,88	28 008,58	D
72	Prestações de serviços	47 494,66	2 395 925,25	(2 348 430,59)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	279,00	33 158,17	(32 879,17)	C
78	Outros rendimentos	5,76	92 131,83	(92 126,07)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	635,42	(635,42)	C
Totais		16 536 949,23	16 536 949,23	(0,00)	

7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2024 por rubrica:

Rubricas	Total de 2024	Orçamento para 2024	Variação	Variação %
72 Prestações de serviços	2 348 430,59	1 223 614,09	1 124 816,50	91,93%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	32 879,17	799 462,12	(766 582,95)	-95,89%
78 Outros rendimentos	92 126,07	53 125,00	39 001,07	73,41%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	635,42	50,00	585,42	1170,84%
Total de Rendimentos e Ganhos	2 474 071,25	2 076 251,21	397 820,04	19,16%
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	164 441,77	129 100,00	35 341,77	27,38%
62 Fornecimentos e serviços externos	495 039,64	369 225,00	125 814,64	34,08%
63 Gastos com o Pessoal	1 346 993,50	1 394 354,51	(47 361,01)	-3,40%
64 Gastos de depreciação e de amortização	201 836,34	148 090,00	53 746,34	36,29%
68 Outros gastos	2 816,44	5 510,00	(2 693,56)	-48,88%
69 Gastos de financiamento	28 008,58	23 200,00	4 808,58	20,73%
Total de Gastos e Perdas	2 239 136,27	2 069 479,51	169 656,76	8,20%
Resultado Líquido do Período	234 934,98	6 771,70	228 163,28	3369,36%

Os montantes executados no ano de 2024, face aos valores orçamentados, foram significativamente, melhores, justificado pelo aumento das mensalidades e dos subsídios em cerca de 358.000 euros face ao orçamento. Esta situação é justificada pelas atualizações que a segurança social efetuou no final de 2023,

(após a elaboração do orçamento para o ano de 2024), e do aumento das prestações de serviços de forma generalizada em quase todas as valências.

Ao nível dos gastos, verifica-se um aumento mais significativo na rubrica de fornecimento e serviços externos, em grande parte resultante da subcontratação dos serviços da Centro Médico de Viseu para a exploração da Unidade de Fisioterapia, o que se refletiu na redução dos gastos com pessoal face ao inicialmente previsto em orçamento. O aumento observado na rubrica CMVMC decorre do aumento generalizados dos produtos alimentares durante o ano de 2024.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para o ano de 2024 foi realizado, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para positivo em cerca de 19,16%, e nos gastos e perdas a execução excedeu o orçamento em cerca de 8,20%, o que se traduziu num resultado superior ao orçamento em cerca de 228.163,28 euros.

7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Ativo não corrente	2 486 756,48	59,34%	2 631 505,82	70,73%	(144 749,34)
Ativo corrente	1 704 255,99	40,66%	1 089 129,94	29,27%	615 126,05
Total Ativo	4 191 012,47	100,00%	3 720 635,76	100,00%	470 376,71

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Capital Próprio	3 049 885,43	72,77%	2 855 261,15	76,74%	194 624,28
Passivo não corrente	599 158,13	14,30%	462 245,59	12,42%	136 912,54
Passivo corrente	541 968,91	12,93%	403 129,02	10,83%	138 839,89
Total Capital Próprio e Passivo	4 191 012,47	100,00%	3 720 635,76	100,00%	470 376,71

Verifica-se uma diminuição no "Ativo não corrente", que decorre essencialmente, das aquisições (59.193 euros), serem inferiores ao reconhecimento das depreciações e amortizações (201.836 euros).

O aumento do "Ativo corrente" reflete um aumento na rubrica "Caixa e Depósitos bancários".

A variação nos "Fundos Patrimoniais" reflete:

- (i) O desempenho da atividade alcançado no ano, e,
- (ii) Reconhecimento dos subsídios ao investimento na medida das depreciações dos bens subsidiados.

No "Passivo não corrente", a variação reflete a contratação do novo financiamento bancários, bem como a transferência para o passivo corrente das amortizações de capital a realizar em 2025.

Por sua vez, no "Passivo corrente" a variação decorre do aumento das rubricas de "Fornecedores", "Financiamentos obtidos" e "Outros passivos correntes".

7.4 Resultados por valências

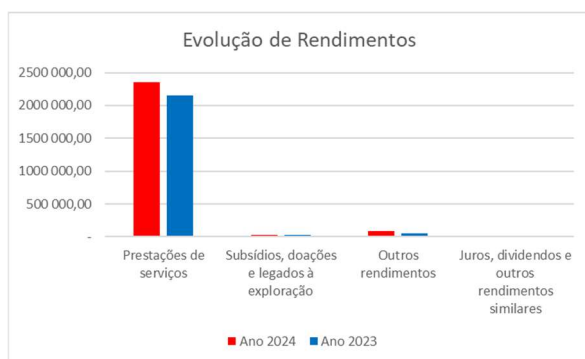
Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2024 por valências:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.ª do Amparo	581 641,50	(514 499,62)	67 141,88
Lar Misericórdia	842 304,44	(701 128,83)	141 175,61
Apoio Domiciliário	131 656,18	(66 075,82)	65 580,36
Creche	189 091,03	(173 135,71)	15 955,32
CATL	20 710,89	(31 186,01)	(10 475,12)
Prolong. de Horário	20 106,43	(23 857,58)	(3 751,15)
UCC	489 057,88	(501 454,51)	(12 396,63)
Unidade de Fisioterapia	175 036,34	(203 239,27)	(28 202,93)
Pessoas 2030	11 594,64	(8 529,65)	3 064,99
Casa da Compota	12 871,92	(16 029,26)	(3 157,34)
	2 474 071,25	(2 239 136,27)	234 934,98

7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2024 e 2023:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	2 348 430,59	2 150 033,35	198 397,24
Subsídios, doações e legados à exploração	32 879,17	26 493,52	6 385,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(164 441,77)	(157 401,19)	(7 040,58)
Fornecimentos e serviços externos	(495 039,64)	(386 753,39)	(108 286,25)
Gastos com pessoal	(1 346 993,50)	(1 287 011,24)	(59 982,26)
Outros rendimentos	92 126,07	53 662,22	38 463,85
Outros gastos	(2 816,44)	(3 595,01)	778,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	464 144,48	395 428,26	68 716,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(201 836,34)	(145 516,01)	(56 320,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	262 308,14	249 912,25	12 395,89
Juros e rendimentos similares obtidos	635,42	74,99	560,43
Juros e gastos similares suportados	(28 008,58)	(25 567,16)	(2 441,42)
Resultado líquido do período	234 934,98	224 420,08	10 514,90
N.º médio de utentes:	1 703	1 398	305
N.º médio funcionários afetos à Valência:	84	77	7



No período verifica-se que todas as rubricas de rendimentos apresentam variações positivas face ao período anterior, por sua vez, nos gastos observa-se igual tendência com destaque para o aumento das rubricas “Gastos com Pessoal” e “Custo das matérias consumidas” face aos gastos reconhecidos em 2023. Evolução dos Resultados Líquidos nos últimos 3 anos:



8 Perspetivas

A situação económica mundial continua ainda muito imprevisível, da existência dos conflitos na Ucrânia e em Israel, contudo, observa-se os primeiros meses de 2025 uma redução da taxa de juros direto do Banco Central, o que pode ajudar a reduzir os encargos com juros dos empréstimos bancários.

Adicionalmente, assistimos no início de março de 2025 à queda do governo, e consequentemente, à convocatória para novas eleições, sendo que a esta data não é possível quantificar os eventuais efeitos que poderão decorrer desta situação.

A atual situação da economia nacional e internacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

O rigor nas aquisições de bens e serviços continuará a ser uma premissa fundamental para não colocar em causa a estabilidade financeira da Instituição, analisando as situações caso a caso,

contendo/racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e, por conseguinte, na qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto do Serviço Nacional de Saúde no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 27.

Ao nível das obras do edifício Nossa Senhora do Amparo, em 2 de outubro de 2024 foi assinado o Auto de Consignação dos trabalhos de *"Recuperação e Readaptação do Lar de Nossa Senhora do Amparo e Ampliação da UCCI (2º Fase)"*, pelo valor de 1.187.214,54 euros, a contratação dos trabalhos decorreu dentro de todos os formalismos da Contratação Pública, na perspectiva de eventualmente, candidatar as obras a algum programa de apoio.

9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 234.934,98 euros, seja aplicado na rubrica "Resultados transitados".

10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;

- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

b) RISCO DE MERCADO

i) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

d) AUMENTO DO PREÇOS

Em resultado do conflito que surgiu em fevereiro de 2022, com a Rússia a invadir o território da Ucrânia, e do conflito em Israel verificou-se um agravamento dos preços das matérias-primas, em resultado da escassez dos produtos, bem como, do aumento dos fatores de produção,

designadamente, eletricidade, petróleo e gás, é espectável que o conflito dure mais algum tempo, o que coloca dúvidas sobre a evolução dos preços, e consequentemente, da taxa de inflação.

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 22 de março de 2025. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

13 Outras informações

A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2024:

- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar de Idosos da Misericórdia;

14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

A Mesa Administrativa da Instituição, ao encerrar a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras referentes ao ano de 2024, manifesta o mais profundo reconhecimento a todos os funcionários e colaboradores.

É com grande apreço que destacamos o empenho e o zelo na execução das tarefas confiadas, bem como a dedicação e resiliência demonstradas num período tão desafiador. Estendemos igualmente a nossa gratidão aos membros dos Órgãos Sociais pelo exemplar senso de missão que têm evidenciado, contribuindo para o fortalecimento e sucesso da nossa Instituição.

Aguiar da Beira, 22 de março de 2025

A Mesa Administrativa.

Augusto Fernando Andrade - Provedor

António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor

Virgínio Artur da Cunha Campos - Tesoureiro

Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária

Luís António dos Santos Lopes - Vogal